SEMANÁRIO

Director e Editor — David Cristo • Administrador — Alfredo da Costa Santos • Proprietários — David Cristo e Francisco Santos
Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua de Homem Cristo, 20 — Telefone 23886 — AVEIRO

PROBLEMAS DOS NOSSOS DIAS

Por M. LOPES RODRIGUES

FALA-SE, por vezes, com certo desvelo e preocupação, nos problemas que inquietam a Juventude. Nada mais lógico, como reflexo da época agitada em que vivemos, cheia de surpresas, expectativas e contradições, e porque, na realidade, estamos chegados a um ponto nevrálgico e crucial da vida da Humanidade e nas determinantes da consciência humana.

Sob o açoite dos ventos rijos das procelas, felizmente não soçobrou ainda a vontade fremente de evitar que se agastem, apouquem ou percam, os valores éticos que têm a sua definição primária e afortunada nos preceitos da melhor filosofia grega e que, no repúdio pelos absolutismos e pelas prepotências despóticas e desumanas, têm caminhado pelos tempos fora, amparados aos ditames da apologética cristã, no respeito pela dignidade das pessoas, na salvaguarda das figuras morais e no alor de toda a essência da vida do homem, nos seus direitos espirituais e temporais.

Apercebe-se, na perturbação destas revoluções delirantes, entre alvoradas e apocalipses, que as grandes fórmulas da honra, do cavalheirismo, e até as codificadas nos tratados, são, muitas vezes, regras esquecidas, ao sabor das conveniências, nas relações dos homens e dos povos que se sentem dominados pela insânia de uma psicose anómala, onde só conta o formalismo do EU absorvente, do EU patético que transforma em escandalosos antagonismos as normas que têm sido a linha-mestra da conduta dos homens no progresso evolutivo da Civilização.

Aqui e ali, imperantes, o egoísmo e a ambição, a mentira farisíaca que já não tem, quando lhe apetece, o pudor de disfarçar nas acções a negação dos princípios éticos.

Por isso não admira que a Juventude tenha, realmente, diante de si, nos tempos que vão correndo, certos problemas de preocupação. Mas tal circunstância nem só a ela pertence. Também a nós, os das gerações mais adiantadas, eles nos assaltam e preocupam e, forçosamente, temos que neles meditar, não só porque nos afectam, mas, igualmente, para os entendermos nas suas causas e efeitos, para bem os conduzirmos e resolvermos, decidindo-nos pela transmissão da pureza de um património valioso adquirido na marcha dos séculos e para se salvar este mundo contraditório dos nossos dias de muitas perversões e ameaças.

Hoje, como ontem e como no futuro, a Juventude tem que se aplicar, estudar e trabalhar corajosamente, para dissipar descrenças mórbidas e dúvidas atávicas; para encontrar rumos certos na vida, através das incertezas perturbadoras que a rodeiam — como inimigos à espreita das fraquezas — não se apegando a concepções destituídas de boa doutrina, nem a fórmulas isentas de essência moral; mas, pelo contrário, a realidades em que a generosidade, o altruísmo e o cumprimento do dever sejam virtudes que se imponham e não escravidões a que se sujeite — para que, purificada, numa altíssima fé moralizadora, possa repudiar aqueles egoísmos imoderados que se malsinam e

Continua na página 3

BENDITA DEMANDA

Afirmou algures um sábio sacerdote que a maior perdição de uma república não consiste em que nela haja muitos que não temam Deus, mas em que esses não respeitem sequer os magistrados.

O eminente Angel Osório, reflectindo sobre estas palavras, glosou-as judiciosamente: Mau é que os homens não se sintam atraídos por uma poderosa lei moral. Mas é infinitamente mais grave para a ordem pública que não respeitem ao menos os freios de uma ordenação jurídica, mínimo de renúncia que cada qual deve prestar para tornar possível a convivência com os demais.

Grandes verdades!

Um douto advogado português ponderou, com acerto: «Se os homens mal-avindos perdessem a fé no aprumo moral e na independência dos juízes, se não procurassem os tribunais para neles dirimir as desinteligências e as contendas sobre os interesses morais e materiais que são objecto de litígios, e disputassem os seus desacordos segundo a lei do mais forte, do mais rico ou poderoso, do mais esperto ou do menos escrupuloso ou humano, logo se cairia na mais negra barbárie, na anarquia mais abominável.»

Os tribunais são ainda, não obstante as dificiências de todas as instituições humanas, a melhor garantia da paz social, da realização permanente da regra de direito e da distribuição equitativa da justiça.

Henry Bordeaux chamou-lhes casas de vidro onde a humanidade se oferece em espectáculo gratuito...

É certo que os pleiteantes, nos paroxismos das suas paixões exacerbadas, por vezes revelam nos tribunais sentimentos mesquinhos e odiosos.

Há então que confiar nos juízes, sobranceiros a malquerenças e antipatias: do seu respeito pelas normas, da sua cultura jurídica, da sua integridade moral, da sua rectidão e bom senso se esperam a descoberta da verdade e o triunfo da justiça.

Mas os homens desavindos, nos possíveis refreamentos das suas pugnas judiciárias, por vezes revelam também sentimentos de admirável nobreza.

As considerações que aí ficam escreveram-se exactamente para aplaudir uma atitude de extraordinária elevação moral.

No Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro corria os seus termos uma acção especial de reivindicação. Os pleiteantes, pessoas da mesma família, cujos nomes omitimos para não macular com resquícios de vaidades a beleza do feito, arrogavam-se simultâneamente a posse de determinado prédio.

Houve na refrega remoques impertinentes e exageros lamentáveis.

Na última audiência de discussão e julgamento, quando tudo deixava supor que os pleiteantes, reacendidas as suas desinteligências ao sopro de

Continua na página 8

Beatificação e Canonização de
SANTA JOANA

NO último número da Brotéria, correspondente ao mês de Junho, António Leite publica um artigo muito interessante sobre o Beato Nun'Álvares. Nele esclarece resumidamente, mas com perfeito conhecimento de causa, o que são a beatificação e a canonização e quais os trâmites que a Igreja nelas usa seguir.

Há no artigo diversas referências à beatificação da excelsa Padroeira dos aveirenses, filha de D. Afonso V e irmã de D. João II, e à possibilidade da sua canonização equipolente, por confirmação de um culto imemorial já sobejamente reconhecido.

«Foi por este caminho — salienta-se ali — que se pretendeu no século XVIII canonizar a Princesa Santa Joana, chegando-se a fazer os necessários processos em várias dioceses, especialmente a de Coimbra. Os processos foram remetidos para Roma, e aprovados pela Sagrada Congregação dos Ritos. Parecia iminente a canonização, mas as dificuldades surgidas entre Portugal e a Cúria Romana no tempo de D. João V e sobretudo no do Marquês de Pombal, fizeram com que os processos entrassem no arquivo da Sagrada Congregação dos Ritos, onde ainda hoje se encontram.»

Conhecem-se os processos organizados na diocese de Coimbra (tanto os relativos à beatificação como o iniciado para a canonização), que se reproduziram em microfilmes, conforme o Litoral *oportunamente noticiou, e um outro organizado na diocese do Porto, ainda não há muito transcrito no* Arquivo do Distrito

Continua na página 6

1580

Quem louvará Camões que ele não seja?
Quem não vê que cansa em vão engenho e arte?
Ele se louva a si só, em toda parte,
E toda parte, ele só, enche de inveja.

Quem juntos num esprito ver deseja
Quantos dões, entre mil, Febo reparte
(Quer ele de Amor cante, quer de Marte),
Por mais não desejar, ele só veja.

Honrou a Pátria em tudo: imiga sorte
A fez, com ele só, ser encolhida,
Em prémio de estender dela a memória.

Mas se lhe foi fortuna escassa em vida
Não lhe pode tirar depois da morte
Um rico emparo de sua fama e glória.

Diogo Bernardes
Poeta do Século XVI

SECRETARIA JUDICIAL

Comarca de Aveiro

Anúncio

2.ª publicação

Faz-se saber que no dia 3 do mês de Julho próximo, pelas 11 horas, no edifício do Teatro Aveirense, sito à Praça da República, nesta cidade de Aveiro, se há-de proceder à arrematação em hasta pública da universalidade dos bens da Empresa do Teatro Aveirense, S. A. R. L., com sede em Aveiro, constituída pelo aludido edifício, mobiliário, cenários, máquinas de projecção, todos os demais acessórios e pertences da exploração como cinema e teatro, incluindo as decorações, que tudo vai à praça pelo valor de 5 000 000$00, bens estes penhorados à executada Empresa acima referida, nos autos de acção ordinária, em execução de sentença, que lhe move Francisco Augusto Duarte, viúvo, construtor civil, de Aveiro.

Aveiro, 21 de Maio de 1960

O Juiz de Direito do 1.° Juízo,

Francisco Mendes Barata dos Santos

O Chefe de Secção, int.°,

António Marques Vidal

Litoral ★ Aveiro, 10-6-1960 ★ N.° 294

Convocação de Credores

Por este meio comunica-se que está designado o dia 25 do próximo mês de Junho, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta Comarca, para a assembleia dos credores na falência de Manuel dos Reis, de Cacia, para apresentação e aprovação das contas da liquidação pelo Administrador da Massa Falida, nos termos dos art.os 1219.° e seguintes do Código de Processo Civil.

As contas e documentos podem ser verificados antes daquela data, e em todos os dias úteis, no escritório à Rua de João Mendonça, n.° 31, 1.° desta cidade.

Aveiro, 26 de Maio de 1960

O Síndico,

Manuel Joaquim Sampaio Tinoco de Faria

O Administrador da Massa,

Manuel da Cruz e Sousa

Armazém

Com pequeno escritório e instalações sanitárias, aluga-se, o mais perto possível da Estação.

Resposta por escrito a esta Redacção ao n.° 97.

Ford Prefect

VENDE-SE, em bom estado e em bom preço.

E. C. Vouga, L.da — Aveiro.

Na Barra

Vende-se uma casa de habitação de bom rendimento. Informa Casa do Fonseca.

Vende-se

Casa, e terreno anexo, em S. Tiago.

Tratar com Manuel Valente, no Banco Nacional Ultramarino — AVEIRO.

VENDE-SE

Uma balança da marca EXACTA, em estado de nova.

— BOM PREÇO —

Informa a *Sapataria Justiça*

Telefone 22310 — AVEIRO

Vende-se

Toucado para Comunhão, completamente novo.

Nesta Redacção se informa.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado — MODERNA. Segunda-feira — ALA. Terça-feira — MORAIS CALADO. Quarta-feira — AVEIRENSE. Quinta-feira — SAÚDE. Sexta-feira — OUDINOT. Domingo — MOURA.

Poetas aveirenses

No último número da *Brotéria*, o conhecido crítico literário M. Simões refere-se ao poeta aveirense Amadeu de Sousa, nosso colaborador, e ao seu livro *Dois Mundos Diferentes*, nos seguintes termos:

«O autor, por demais modesto, explica no soneto de abertura como nasceu este livro de poemas, escritos ao sabor do tempo:

no café e até na rua, em qualquer parte
uns versos descorados e sem arte,
onde não brilha a mais pequena luz.

Modéstia à parte, o livro não é assim desprovido de luz nem os versos estão às escuras, tão pobres que mereçam do pio leitor apenas um olhar de compaixão. O autor revela bom sentido do ritmo e muita facilidade no manejo do verso, o que constitui uma qualidade e uma terrível tentação. Gostaríamos de ver mais novidade nos epítetos, maior concentração verbal e versos menos fáceis. Relevamos gostosamente, com aplauso, a feição humorística de certas poesias como «Mapa Mundo» da pág. 35 e o «Leilão» da pág. 63. Igualmente louvamos o sentido idealista de todo o livro:

Ai quem me dera ter asas
Para ter o céu mais perto»

Registamos com prazer estas notas críticas que, pondo em evidência as inegáveis qualidades de Amadeu de Sousa, lhe fornecem, honestamente, indicações estimáveis para o aperfeiçoamento da sua arte e para a conquista de maiores triunfos.

Pela Legião Portuguesa

Homenagem ao Comandante de Terço José Mortágua

Realizou-se no passado domingo, no Comando Distrital da Legião Portuguesa, perante numerosos graduados e filiados, uma homenagem ao novo Comandante de Terço sr. José Ferreira da Costa Mortágua, por virtude da sua promoção ao actual posto e por ter sido condecorado com a Medalha de Dedicação (Classe Ouro).

Depois de ter sido lida a ordem de serviço que conferia aquelas distinções, o sr. Coronel Diamantino Antunes do Amaral traçou o perfil do homenageado.

Em seguida, usaram da palavra os srs. drs. Fernando Marques e Querubim Guimarães, que felicitaram o sr. José Mortágua e se referiram também aos serviços por ele prestados ao Estado Novo.

Sessão de Cinema

A Secção de Cinema do Centro de Estudos Político-sociais de Aveiro leva a efeito no próximo dia 15, pelas 21.30 horas, no salão nobre do Grémio do Comércio, uma sessão de cinema, em que se exibirão películas sobre «Pintura».

Poderão assistir todas as pessoas interessadas.

Concurso Literário do Grupo Académico Vareiro

O Grupo Académico Vareiro, de Ovar, promove o seu II Concurso Literário, aberto a todos os estudantes ou jovens portugueses.

O regulamento do concurso é o que a seguir se indica:

1.º — Os géneros literários admitidos são os seguintes:

Poesia, prosa (tema livre, de preferência ficção) e apreciação e análise de um romance de autor português contemporâneo (de preferência vivo).

2.º — Os trabalhos devem ser originais.

3.º — Devem ser dactilografados em papel de máquina tipo comercial e apresentados em triplicado.

4.º — Devem ser assinados por pseudónimo e ser acompanhados de um envelope lacrado com o pseudónimo por fora e encerrar a identificação e morada do concorrente.

5.º — O prazo para a entrega dos trabalhos termina no dia 30 de Setembro de 1960, e devem ser entregues ou enviados ao *Grupo Académico Vareiro — Ovar.*

6.º — As produções premiadas ficarão sendo propriedade do G. A. V., que reserva o direito de publicar qualquer trabalho apresentado a concurso.

7.º — Um júri, constituído por figuras de destaque no meio literário português, classificará os trabalhos, atribuirá os prémios, resolverá os casos omissos neste regulamento e das suas decisões não haverá recurso.

«Arco-íris»

Acaba de sair o n.º 3 (Junho) desta revista de cultura popular. Através do sumário, que abaixo indicamos, pode ver-se quão interessantes são as matérias tratadas e quão proveitosa é a sua leitura.

O apaixonante romance dos painéis — A vida de Franz Liszt — Sem tirar nem pôr — King Kong, um dos maiores dramas da última guerra — O que seria de nós sem o papel selado — O mistério dos desaparecidos — As férias, um problema — Quando Tolstoi e Einstein falavam em «Volapuk» — Na selva do Equador — E agora onde vamos tomar café? (Crónica de Lisboa) — Luta contra a morte — Plantas e animais sensíveis à música — O enigmático fim de Trotzky — O disco que aconselhamos — Amabilidades entre escritores — Um encontro com Anthony Armstrong-Jones — O que viu um médico francês na U. R. S. S. — Duelos na Argentina — Gabinete negro — Memórias que o tempo consente — A verdadeira história das bruxas de Salém — O último raio de felicidade na cela 2455 — A mulher dos pampas — O futuro do automóvel ou o automóvel do futuro...— Antologia: O desaparecimento de Honoré Subrac, O caso Dreistein, Tobermory, o gato que falava. Anedotas e Curiosidades.

Problemas dos nossos dias

Continuação da primeira página

atraiçoam em delíquios de insensatez e, por esta forma, se engrandecerem na demanda das convicções conscientes em que a justiça dos homens seja sempre exemplo vivificador e não aceno de ultraje.

Não se torna necessário medir a extensão desses problemas para os ajuizarmos em toda a sua grandeza, que é proporcional à perturbação que se verifica pelo mundo. Admitimo-los e reconhecemo-los no seu efeito penoso, especialmente perante aquela Juventude laboriosa — no âmbito do fenómeno psíquico do aumento da vivacidade intelectual que predispõe a uma excessiva curiosidade e avidez de conhecimentos — essa Juventude que pretende dedicar-se a definidas orientações e vacila, perturbada, como caminheiro perdido, em estradas desconhecidas, por noites sem luar.

E o Espírito em presença da Vida, a lutar contra esta nas suas falsidades e nos seus desenganos, ante o desejo da perfeição e o realce da virtude, na aspiração de mais justiça humana, mais justiça cristã, mais obrigações caritativas a cumprir...,

O entrechoque das ideologias e dos procedimentos xue sopram nos vários quadrantes do mundo espalham os germens de muitas paixões estranhas, aquecendo atitudes que agitam os espíritos e os predispõem à conquista de abstractas e não ponderadas aspirações.

Sabemos, porém, que a mocidade é, por natureza, dada à luta. E devemos acreditar, para honra sua, que em nenhuma circunstância renunciará a ela.

As impaciências não são, pròpriamente, problemas; são perturbações mais ou menos agitadas que encontram as suas causas nos descaminhos com que a Humanidade é surpreendida de quando em quando, como que desejando aquilatar da força moral em que se apoia e para que se manifestem decididos propósitos de nobres e fecundos ideais.

Confiemos na Juventude e na sua força, como nos cumpre confiar em nós próprios e na missão de permanente resgate dos atavios deletérios, para que, com toda a perenidade, reflorido e vicejante, se vá organizando sempre, sobre a Terra, um mundo melhor.

M. Lopes Rodrigues

Peregrinos de Moimenta da Beira

Na segunda-feira passada, 6 do corrente, estiveram nesta cidade numerosos associados da *Associação de Nossa Senhora do Socorro*, de Freixinho, Moimenta da Beira, que regressavam de uma peregrinação a Fátima.

Visitaram os principais monumentos de Aveiro.

HOMENAGEM AO DR. VALE GUIMARÃES

A Comissão Popular promotora da homenagem ao antigo Chefe do Distrito sr. Dr. Francisco José Rodrigues do Vale Guimarães enviou-nos a seguinte nota:

Como está anunciado, é na próxima quinta-feira, 16, dia de feriado nacional, que se realiza a homenagem de Aveiro ao antigo Governador Civil Dr. Francisco do Vale Guimarães.

A concentração das agremiações e colectividades, com seus estandartes, e dos amigos e admiradores do homenageado efectua-se às 14.45 horas, na Praça da República, seguindo-se a sessão solene no salão nobre dos Paços do Concelho, às 15 horas.

A entrega da Medalha de Ouro da Cidade de Aveiro terá lugar no decorrer da sessão, sendo feita pelo sr. Presidente da Câmara.

A Comissão Popular, por sua vez, entregará: um artístico estojo em prata para guarda da medalha; uma placa em prata trabalhada, encimada pelo brazão da cidade — em ouro, prata e esmalte — com a inscrição da acta da sessão camarária que concedeu aquele galardão; e ainda de uma importante quantia em dinheiro, para ser aplicada pelo ilustre homenageado em fins assistenciais.

Tudo foi adquirido por subscrição pública, aberta, exclusivamente, entre naturais da cidade e concelho de Aveiro.

Os que ainda não concorreram para a subscrição e o queiram agora fazer podem remeter os seus donativos para a Secretaria da Comissão Popular, à Rua de João Mendonça, n.º 14-2.º, em nome de Francisco Gonçalves Andias.

A Medalha de Ouro e demais objectos em prata vão ser expostos na montra da Foto Henrique Ramos, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho.

Por ainda não se encontrar concluída a artéria que, por deliberação camarária, receberá o nome do sr. Dr. Vale Guimarães, a colocação das respectivas placas far-se-á mais tarde.

A Comissão Popular convida desde já todos os aveirenses a tomarem parte na manifestação.

Pela Capitania

Movimento marítimo

Em 4, procedente de Lisboa, demandou a barra, a reboque do «Monsanto», o navio tanque «Cláudia», com 770 toneladas de gasolina pesada. Na mesma data, e vazio, regressou a Lisboa.

Arrojos à praia

No passado sábado, dia 4, o mar arrojou à praia de São Jacinto, junto do Molhe Norte, um celácio com cerca de cinco metros de comprimento e duas toneladas de peso. Por não haver interessados no seu óleo, e a fim de se obstar à sua putrefacção, foi o mesmo mandado enterrar.

A exposição do pintor Lanzner

Continua aberta até domingo, dia 12, a exposição de pintura e desenho que o artista Lanzner recentemente inaugurou no *Aveirense*, e à qual já fizemos breve referência crítica.

Os vivos comentários controversos da parte do público fazem-nos lembrar da necessidade, por demais evidente, da continuação de realizações no género — na medida em que desses certames artísticos poderá advir um melhor conhecimento das correntes de Arte hodierna.

Dia de Portugal

Na Escola Industrial e Comercial de Aveiro, efectuam-se hoje, 10, diversos actos integrados nas celebrações do *Dia de Portugal*.

O programa das festividades ficou assim elaborado:

Às 16,30 horas — No Ginásio: - Sessão solene, na qual serão versados os temas «A génese dos Descobrimentos e sua projecção no Mundo» e «Os Lusíadas — Epopeia da Raça e do Homem Universal», respectivamente pelas professoras sr.as Dr.a D. Maria Helena Pereira da Rocha e Dr.a D. Ondina Leal Gomes Leite.

Seguem-se números evocativos do Infante D. Henrique, por alunos do Ciclo Preparatório; uma audição do O feão Menor da E. I. C. A.; e ainda a distribuição de prémios aos alunos que mais se distinguiram.

No recreio, haverá uma exibição de Ginástica Educativa, por alunos do Ciclo Preparatório, e actuará uma Classe de Saltos, constituída por alunos dos Cursos de Formação Profissional.

A finalizar, será inaugurada uma exposição de trabalhos sobre temas henriquinos.

Exposição de Iconografia Henriquina no Museu Regional

Coadjuvado pelo Museu Municipal de Ílhavo, vai o Museu Regional de Aveiro realizar uma exposição sobre *Iconografia do Infante D. Henrique*, constituída pelo importante acervo documental da Colecção Rocha Madahil que esteve patente ao público no Museu Nacional de Arte Antiga de Lisboa, desde 19 de Maio, tendo concitado bastante interesse e resultado num notável acontecimento cultural.

Porque se trata da colecção dum insigne e devotado investigador aveirense, o certame constitui uma ajustada e digna manifestação local, comemorativa do V Centenário da Morte do Infante D. Henrique.

A abertura da exposição está prevista para o dia 18 de Junho corrente, pelas 11.30 horas.

Comemorações Henriquinas

No Rotary Clube

Na próxima segunda-feira, dia 13, o Rotary Clube de Aveiro promove uma reunião festiva, dedicada às Comemorações Henriquinas.

Será palestrante o insigne Professor Doutor Hernâni Cidade, membro do Rotary Clube de Lisboa.

Excursão Escolar

Efectuaram o seu passeio anual pelo nosso Distrito cerca de oitenta alunas e alunos finalistas da Escola do Magistério Primário de Viseu, que na terça-feira passada visitaram Aveiro e as praias do nosso litoral, na companhia de diversos professores.

Os alunos-mestres visienses confraternizaram com os seus colegas da Escola do Magistério Primário Particular de Aveiro, no decurso de uma merenda realizada, com muita animação, neste estabelecimento de ensino

Ciclistas colhidos por automóveis

● No domingo, na Rua de Ílhavo, junto ao depósito da água, quando a camioneta de carga A G-21-27, conduzida pelo comerciante sr. Joaquim dos Santos, residente em Estarreja, ultrapassava o ciclista António Ferreira Gaspar, solteiro, de 42 anos, morador em Aradas, este atrapalhou-se e, depois de vários ziguezagues, terminou por se estatelar com certa violência.

Conduzido ao Hospital da Santa Casa da Misericórdia, o ciclista teve que ficar ali internado, por haver fracturado a perna esquerda e apresentar ainda outros ferimentos.

● Na segunda feira, o automóvel particular H T-85-76, conduzido pelo conhecido industrial aveirense sr. Américo Ferreira Gomes Teixeira, descia a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho quando lhe surgiu, procedente da transversal Rua do Eng.º Silvério Pereira da Silva, o ciclista António de Oliveira Simões, serralheiro, da Costa do Valado.

Ao que parece por culpa deste, o automóvel não conseguiu evitar o choque com o velocipedista, que recolheu ao Hospital com uma perna fracturada e outros ferimentos.

Ficou hospitalizado por ter caído de um comboio

Na quarta-feira, no semi-directo de Lisboa ao Porto que passa nesta cidade às 16.21 horas, embarcou com destino a Esmoriz o cordoeiro Manuel Marques Gomes da Silva, solteiro, de 18 anos, que ali reside.

Perto de Cacia, o Gomes da Silva, que seguia junto duma porta do comboio, caiu à linha férrea, pelo que, dado o alarme, foi recolhido e regressou a Aveiro num comboio-mercadorias que aqui chegou pelas 17 horas, sendo logo transportado para o Hospital na ambulância da Associação Humanitária.

O sinistrado, depois convenientemente observado, recolheu a uma enfermaria e ficou internado, apesar do seu estado não inspirar cuidados.

A sereia tocou ...

Pouco depois do meio-dia da pretérita terça-feira, foram reclamados os serviços dos bombeiros aveirenses para acudirem a um incêndio que se declarara num prédio pertencente à proprietária D. Rosa Ferreira de Carvalho, no lugar da Cruz Alta, em S. Bernardo.

O fogo devorou o primeiro andar da casa atrás aludida, que era habitado pelo sr. João Carvalho Guilherme e família — apesar dos prontos e prestimosos esforços dos Bombeiros Velhos e Novos (estes compareceram com duas viaturas e tiveram que utilizar o seu moderno carro de nevoeiro).

O rés-do-chão poucos estragos teve, além daqueles que foram provocados pela água necessária à extinção das chamas, que, ao que se apurou, devem ter tido origem num fogareiro inadvertidamente abandonado no primeiro andar do prédio.

Festa Escolar

Está em princípio designado o dia 15 (quarta-feira próxima), para a tradicional festa de despedida que as alunas do primeiro ano da Escola do Magistério Primário Particular de Aveiro dedicam às finalistas do referido estabelecimento de ensino.

Beatificação e Canonização de Santa Joana

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

de Aveiro. *António Leite informa que poderá ver-se uma extensa descrição destes processos na obra de Domingos Maurício Gomes dos Santos sobre* O Convento de Jesus de Aveiro, *a sair brevemente, como também já anunciámos.*

Sabe-se que está a ser retomada, com decidido empenho, a causa da canonização da bem-aventurada Princesa-Infanta, que desde sempre se chamou santa e como tal tem sido venerada, e supomos que as diligências em curso seguem o caminho normal, segundo as regras estabelecidas no Código de Direito Canónico sobre a matéria.

Não obstante, António Leite, invocando alguns exemplos, remotos e próximos, de canonizações equipolentes (o actual Papa, João XXIII, ainda em Maio passado decidiu canonizar por esse processo o Beato Gregório Barbarigo, Bispo de Bérgamo e de Pádua e Cardeal da Santa Igreja, beatificado solenemente por Clemente XIII em 1761), julga ser possível que o Santo Padre canonizasse também a ínclita Princesa-Infanta pela via excepcional da confirmação do seu culto, se assim lhe fosse solicitado pelos Prelados e pelas Autoridades civis portuguesas.

E' evidente que o Litoral *não se atreve a qualquer simples sugestão sobre o delicadíssimo assunto, que só às Autoridades religiosas compete tratar e que, sem dúvida, a tudo hão-de prover pela forma julgada mais conveniente; mas cumpre-lhe registar as referências de António Leite, reveladoras de um interesse que pode ser muito útil e que, em qualquer caso, obriga à gratidão de todos os aveirenses.*

Corroborando a informação dada no último número da Brotéria, *podemos esclarecer que o estudo do sr. Dr. Padre Maurício Gomes dos Santos sobre* O Convento de Jesus de Aveiro *se encontra pràticamente concluído, estando já a proceder-se à impressão do primeiro volume do importantíssimo trabalho, tão ansiosamente esperado.*

Cartões de Visita

FAZEM ANOS

Amanhã, sábado — A sr.ª D. Aldina Mendes Bulhão Amador, esposa do sr. Artur Magalhães Amador; os srs. Desembargador Dr. Jaime Dagoberto de Melo Freitas, Quintino Maia Dias e António Joaquim Gomes de Pinho; as meninas Maria do Carmo, filha do sr. Dr. Romão Machado, e Maria Helena Marques da Bárbara, filha do sr. Fradique Francisco da Bárbara; e o menino José António, filho do sr. Orlando de Lemos Melo.

Em 12 — Os srs. Francisco José Pinto e 1.º Sargento Luís Trindade da Silva; e a menina Cândida Bulhão Páscoa, filha do saudoso Manuel José da Páscoa.

Em 13 — Os srs. Alcino Pinto e Celso da Cruz Maldonado.

Em 14 — As sr.as D. Berta Martins de Azevedo, viúva do saudoso Dr. Armando da Cunha Azevedo, e D. Maria Adelaide da Silva Apresentação, esposa do sr. José da Silva Apresentação.

Em 15 — As sr.as D. Maria Celeste de Morais, esposa do sr. Armindo Ferreira, D. Julieta de Almeida Sobreiro, e D. Regina da Conceição Pimenta e Silva, esposa do sr. Mário de Melo e Silva; e o sr. José António de Almeida Sobreiro.

Em 16 — A sr.ª D. Maria de Lourdes Amorim dos Reis Loureiro; os srs. Fernando de Sousa Brandão, Chefe da Secretaria do Tribunal do Trabalho, e António Fonseca; e as meninas Maria Amélia Pereira Campos Amorim, filha do sr. Joaquim Adriano de Almeida Campos Amorim, Administrador-Delegado das Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos, e Margarida Lopes Ferreira, empregada de «A Lusitânia».

Em 17 — A sr.ª D. Adelaide Duarte Silva Gaspar, esposa do sr. Major João José Figueiredo Gaspar; o nosso distinto colaborador Coronel-aviador António Dias Leite e o sr. Eng.º Mário dos Reis Antunes Vaz, Chefe dos Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Coimbra; e a menina Maria Helena Ferreira de Carvalho, filha do sr. Sargento Manuel de Carvalho.

NASCIMENTO

Na casa de Saúde da Vera-Cruz, nasceu, no dia 4 do mês findo, ao casal da sr.ª D. Maria Margarida Pinheiro Santiago e do sr. Abel Santiago, uma filhinha, a quem vai ser dado o nome de Isabel Maria.

As nossas felicitações.

PARA ANGOLA

A bordo do Uíge, partiu para Angola na pretérita segunda-feira, dia 6, o nosso conterrâneo e bom amigo sr. Capitão Alberto Porfírio de Carvalho e Silva, que prestava serviço no Regimento de Caçadores 5, de Lisboa.

Feira Internacional de Lisboa

A Feira Internacional de Lisboa, que o sr. Presidente da República ontem inaugurou e se prolonga até 23 deste mês, constitui uma das mais expressivas demonstrações do esforço de desenvolvimento económico que actualmente se processa no nosso País, e também do grau do progresso alcançado pela indústria nacional.

Além de Portugal, a Alemanha, Itália, França, Inglaterra, E. U. A., Áustria, Suíça, Holanda, Suécia, Espanha, Bélgica, Dinamarca, Irlanda, Noruega, Canadá, Brasil, Hungria, Principado de Lienschtentein e Luxemburgo (por ordem de grandeza das suas representações) inscreveram-se, no total, com cerca de. 900 firmas — número que ultrapassa em muito tudo o que no género havia sido feito entre nós.

Tal facto obrigou à ampliação das instalações existentes na Junqueira, que, apesar de amplas e magnìficamente construídas, eram insuficientes para receber tão elevado número de expositores. Em dois meses e meio, procedeu-se à construção de quatro novos pavilhões e largas galerias que, embora não definitivas, mais que duplicam a área coberta disponível. Esta, de 11 000 passou para 25 000m². A superfície exterior, por seu turno, aumentou de 3 000 para 8 000m², devido à utilização integral do recinto.

Um dos atractivos principais da exposição consiste na diversidades dos mostruários. Desde os artigos de interesse doméstico até à construção naval e civil, aeronáutica, metalurgia, indústrias químicas, dos plásticos e alimentares, o certame reune as mais recentes revelações da técnica moderna.

Para comodidade dos visitantes, foi posto à sua disposição um bem montado serviço de restaurantes, esplanadas e cervejarias, e, em especial para os homens de negócio, funcionam postos de informação comercial e económica, que prestam pormenorizados esclarecimentos sobre esses assuntos.

O elevado número de negociantes que, dos vários pontos do mundo, se deslocam a visitar o certame, e aos quais se juntam os principais dirigentes europeus que vêm participar em várias reuniões a efectuar nesta altura, transformam o recinto da Junqueira num centro cosmopolita de convívio comercial, de particular interesse para as actividades nacionais.

BENDITA DEMANDA

Continuação da primeira página

novas iras não sopesadas, viessem a perder o aprumo, verificou-se um facto inesperado:

— Os autores propuseram e os réus aceitaram que a propriedade em litígio, no valor de algumas centenas de contos, fosse vendida, distribuindo-se o produto da venda pelas instituições de beneficência da freguesia onde nasceram.

E assim, ao influxo de um sentimento pleno de luz — a caridade — acordaram em pôr termo ao pleito!

Esta nobilíssima atitude determinou os magistrados a felicitarem os litigantes. Eles, que são os austeros guardiões do direito e da justiça, fizeram-no comovidamente.

Tinha razão Henry Bordeaux: os tribunais são casas de vidro.

Por vezes, a humanidade oferece ali espectáculos deploráveis, revelando sentimentos mesquinhos e odiosos. Mas também ali oferece, algumas vezes, espectáculos admiráveis, revelando sentimentos alevantados e comovedores.

Há lama neste mundo — mas ainda brilham sobre ele as estrelas.

Prouvera a Deus que frutificasse o exemplo destes avisados pleiteantes!

Bendita demanda!

FALECERAM:

Em 26 de Maio, na sua residência de S. Bernardo, o sr. Júlio Rodrigues Branco, que era pai das sr.as D. Maria da Conceição e D. Odete da Ascenção Dinis Branco e dos srs. António, Aurélio e Manuel Dinis Branco.

Em 27, no típico bairro da Beira-Mar, a sr.ª D. Alice Nascimento Coelho. A saudosa extinta era mãe da sr.ª D. Júlia Baptista Coelho e do sr. António dos Santos Baptista Coelho.

Em 1 de Junho, em Esgueira a sr.ª D. Celestina Fernandes. Era sogra do sr. Alfredo Mota da Silva Ribeiro e avó da menina Maria Eduarda Fernandes Ribeiro.

Em 4, no vizinho lugar de Azurva, o sr. Alberto da Costa Santos pai das srs.as D. Ilda, D. Lúcia e D. Maria de Oliveira Santos e dos srs. Eduardo, José e António de Oliveira da Costa Santos.

Em 8, na freguesia da Vera-Cruz, o sr. Antero de Almeida, pai da professora aposentada sr.ª D. Maria do Céu Almeida, sogro do sr. Manuel Ferreira Alves e cunhado da sr.ª D. Rosa de Jesus.

Tenente António de Pádua e Silva

Na penúltima quinta-feira, dia 3, faleceu, na sua residência da Rua de Hintze Ribeiro, o sr. Tenente António de Pádua e Silva, aposentado e distinto militar que tomou parte na Grande Guerra.

O saudoso extinto, geralmente conhecido e respeitado por suas qualidades e virtudes, era pai das sr.as D. Maria Salomé de Pádua Pereira, D. Albertina da Maia Pádua e D. Rosa Maria de Pádua e Silva e do sr. Alexandre de Pádua e Silva; e sogro dos srs. Francisco Marques Rola, Eugénio Simões e do conhecido desportista Francisco Corte Real Pereira.

Dr. José Abílio Clemente

Na passada sexta-feira, ao fim da tarde, faleceu em Lisboa, numa Casa de Saúde onde inesperadamente dera entrada uns dias antes, o médico veterinário sr. Dr. José Abílio dos Santos Ribeiro Clemente, que se encontrava colocado na capital, na Junta Nacional dos Produtos Pecuários.

Natural de Moxico (Angola), radicara-se em Aveiro há largos anos, tanto por laços familiares como por laços de amizade, considerando a nossa terra, que estremecia, como sendo a sua própria terra.

Dotado de aprimoradas qualidades de carácter, inteligência e bondade, foi dinâmico e esclarecido dirigente desportivo, desenvolvendo intensa e benéfica actividade, principalmente no Sporting de Aveiro.

A notícia do falecimento causou profunda impressão na cidade. O funeral, efectuado no transacto domingo, da igreja do Carmo para o Cemitério Central, foi muito concorrido, o que é expressiva demonstração do grande prestígio de que justamente gozava o saudoso extinto.

O sr. Dr. José Clemente contava apenas 38 anos de idade. Deixou viúva a sr.ª D. Maria José Leite Ferreira Ribeiro Clemente; era pai dos meninos João Pedro e José Manuel Ferreira Ribeiro Clemente; genro da sr.ª D. Isabel Leite Ferreira e do sr. Capitão Aristides Tavares Ferreira; e cunhado da sr.ª D. Maria Rosa Leite Ferreira de Oliveira, e dos srs. Eng.º José de Sousa Oliveira, Capitão Luís Leite Ferreira e Aristides Leite Ferreira.

A's famílias enlutadas, os pêsames do Litoral

Augusto Martins Pereira

AGRADECIMENTO

Albérico Martins Pereira, António Augusto de Lemos Martins Pereira e mais Família vêm, por este meio, manifestar a sua gratidão e reconhecimento a todas as pessoas que assistiram ao funeral do seu querido Pai, Avô e Parente ou que, de qualquer forma, se associaram ao rude golpe que sofreram.

A Família de Maria Guilhermina Mieiro de Campos, sinceramente reconhecida, agradece a todas as pessoas que a acompanharam à sua última morada e muito particularmente àquelas que, dia a dia, lhe manifestaram a sua profunda estima durante a sua doença.

A todos, a sua eterna gratidão.

SECRETARIA JUDICIAL
Comarca de Aveiro

Anúncio

2.ª publicação

O Dr. Carlos Vilas Boas do Vale, Juiz de Direito do Segundo Juízo da Comarca de Aveiro:

FAZ SABER que no dia 18 de Julho próximo, pelas 10 horas, à porta do Tribunal Judicial desta Comarca, nos autos de acção sumaríssima, em execução de sentença, que José Francisco Peralta, casado, lavrador, da Costa do Valado — Oliveirinha, move contra Manuel Nunes Torrão, residente na América do Norte, e outros, vai à praça pela primeira vez, para ser arrematado pelo maior lanço oferecido acima do seu valor, o seguinte:

—— DIREITO ——

12/24 de um prédio indiviso composto de casa com quintal, sito nas Quintãs, freguesia e Concelho de Ílhavo, que todo confronta do Norte com Alberto Pinho Queirós, do Sul com caminho público, do Nascente com José da Costa Fragoso e do Poente com Lourenço Lopes Neto, que vai à praça por SETECENTOS E VINTE ESCUDOS.

12/24 de um prédio indiviso composto de uma terra lavradia, nos Aidos, dita freguesia, que todo confronta do Norte com João dos Santos Campinha, do Sul com herdeiros de António Francisco Paulo, do Nascente com herdeiros de José Sobreiro e do Poente com estrada pública, que vai à praça por MIL QUINHENTOS SETENTA E CINCO ESCUDOS.

— que foi penhorado àqueles executados, nos referidos autos.

Aveiro, 25 de Maio de 1960

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,
Carlos Vilas-Boas do Vale

O Chefe de Secção,
Joaquim Mendes Macedo de Loureiro

Litoral ● Aveiro, 10-VI-1960 ● N.º 294

SECRETARIA JUDICIAL
Comarca de Aveiro

Anúncio

2.ª publicação

Faz-se saber que pelo 1.º Juízo — 2.ª Secção de Processos — da Comarca de Aveiro, e nos autos de acção sumária n.º 242/60, em que são autores Manuel Alves Júnior, residente na Rua Maranguapé, do Rio de Janeiro, Brasil, e sua mulher, Felicidade Nunes da Rocha Fazendeiro, doméstica, residente em Ouca, Vagos, e réus Duarte dos Santos Mateus e sua mulher, Nazaré de Oliveira Cedro, lavradores, e outros, residentes em Ouca, correm éditos de 60 dias a contar da segunda publicação deste anúncio, citando o réu Duarte dos Santos Mateus, ausente em parte incerta, para, no prazo de dez dias, decorrido que seja o dos éditos, contestar, querendo, a dita acção, cujo pedido é o constante do duplicado da petição que já foi entregue à mulher do citando, sob pena de ser condenado definitivamente.

Aveiro, 30 de Maio de 1960

O Juiz de Direito do 1.º Juízo,
Francisco Mendes Barata dos Santos

O Chefe de Secção, int.º,
António Marques Vidal

Litoral ★ Aveiro, 10-6-1960 ★ N.º 294

Convocação de Credores

Encontra-se designado o dia 9 do próximo mês de Julho, pelas 12 horas, para, no Tribunal Judicial desta Comarca de Aveiro, se realizar a assembleia dos credores de CARLOS PINTO DA SILVA, de Aveiro, no processo de falência que contra ele corre pela 2.ª Secção do 2.º Juízo desta Comarca, a fim do Administrador da Massa Falida dar conta de todos os seus actos a essa assembleia e esta resolver sobre a aprovação das contas e sobre o mais a que se refere o art.º 1220.º do Código de Proc.º Civil. Em cumprimento da lei se publica este anúncio de convocação da assembleia.

Antes daquela data, as contas e documentos podem ser verificados, todos os dias úteis, na Rua de Miguel Bombarda, n.º 26, desta cidade.

Aveiro, 30 de Junho de 1960

O Administrador da Massa Falida,
José Marques de Oliveira Castilho

DESPORTOS

CONTINUAÇÕES DA ÚLTIMA PÁGINA

FUTEBOL

Beira-Mar — Boavista

dou o seu triunfo, por intermédio de PERFEITO, que não teve dificuldade em bater Sidónio, depois de recolher o esférico que lhe fora primorosamente endereçado por Porcell, numa abertura longa.

O desfecho final é enganador, pois não está de acordo com a sequência do desafio. De facto, a primeira metade pertenceu quase por inteiro aos locais, que só não traduziram em golos a sua superioridade territorial porque, uma vez mais, sobressaiu a velha pecha da nula e deficiente finalização do *team*.

O Beira-Mar, até o intervalo, conseguiu ser menos mau, mas nunca logrou imbuir o desafio de uma pontinha de interesse.

Depois do descanso, o Boavista sobressaiu mais que o seu antagonista, que perdeu o ritmo normal com as substituições e trocas de lugar operadas no seu onze. Os axadrezados, aproveitando avaramente as ocasiões de golo que se lhes depararam, chegaram naturalmente ao êxito, já que o Beira-Mar, bastante desarticulado na ofensiva, não teve o talento necessário para se furtar à derrota.

Sobre os elementos que prestaram provas, diremos que é bastante contingente e prematuro quanto se possa afirmar, já que, como é evidente, não é por um jogo que se podem avaliar as possibilidades dos atletas em foco — que, acentue-se devidamente, nunca anteriormente haviam alinhado com os colegas a quem foram agora apresentados. Para mais, o onze local exibiu-se em tarde apagada e sem chama, o que tornou mais difícil o exame... No entanto, Miguel e Amândio evidenciaram melhores possibilidades que os outros dois elementos observados. Isto não significa, porém, que qualquer deles tenha deslumbrado ou qualquer dos outros tenha desiludido totalmente. São, em suma, jogadores para rever.

A arbitragem situou-se em plano razoável.

Beira-Mar — Corunha

doso dirigente desportivo Dr. José Abílio Clemente.

*

A turma visitante começou da melhor maneira, e desde logo se tornou bastante perigosa, sendo de registar, aos 2 e aos 3 m., lances em que Gangoso atirou sobre a barra e em que Manin rematou com estrondo à madeira transversal.

No entanto, os aveirenses responderam de pronto, sendo bastante agradável a primeira dezena de minutos, com os grupos a equivalerem-se. A seguir, ante a apatia dos locais, os espanhois cresceram e dominaram sob todos os aspectos — denotando melhor fundo técnico individual e colectivo e uma superior contextura de jogo.

Na realidade, os futebolistas galegos foram sempre mais decididos, mais mexidos, mais sóbrios e mais rematadores, justificando plenamente a margem favorável com que se chegou ao descanso. Refira-se, porém, que essa vantagem só se concretizou por manifesto azar de Violas no lance do segundo tento, e que Correia, aos 29 m., perdeu escandalosamente uma oportunidade de repor a igualdade, rematando torto e pelo ar, quando se tinha conseguido isolar diante de Moncho.

Após o reatamento, a fisionomia do partido modificou-se totalmente, e, logo nos primeiros instantes, Rafo evitou um golo de Correia, com extraordinária defesa, e Calisto foi infeliz num remate violento que saiu a rasar a quina do poste, com o guardião já batido.

Depois, com a entrada de Amândio e Laranjeira, o Beira-Mar cresceu e impôs-se ao seu adversário, que já não atacou com desenvoltura evidenciada até o intervalo. Foi evidente o desgaste de certos jogadores da Galiza, que, não obstante, continuaram a defender-se com muita calma e classe, e a ensaiar vistosos lances de ataque.

No segundo período, o Beira-Mar atacou durante mais tempo e chegou a dar a sensação de que podia sair vencedor. Todavia, na concretização dos lances ofensivos, voltou a existir muita demora escusada e muitas dobras de passes inúteis — tudo com prejuízo da grande finalidade do jogo: a obtenção de golos.

Ao cabo e ao resto, o empate ajusta-se perfeitamente, pois premeia o futebol mais pensado, mais evoluido e mais fluente dos visitantes, e premeia também o espevitamento dos visitados, cujos assomos de energia e voluntariedade da segunda metade lhe bastaram para chegar ao 2 a 2.

Individualmente, Mota Veiga, Liberal, Hassane Aly, Laranjeira e Marçal (quando passou para médio) evidenciaram-se no Beira-Mar, bem como Amândio, que provou melhor do que contra o Boavista. No Desportivo da Corunha, os mais destacados foram o médio Manin, o dianteiro centro e interior Veloso, o extremo esquerdo Gangoso, e os pares de defesas centrais (Ponte e Sobrin) e de guarda-redes (Moncho e Rafo).

A arbitragem, sem problemas de qualquer ordem, foi um tudo nada patriótica na marcação de alguns foras de jogo...

Campeonato Distrital da II Divisão

Após um longo interregno, disputaram-se no passado domingo os jogos correspondentes à jornada derradeira do campeonato. Melhor dizendo: dos dois desafios marcados para o prefeito domingo, sòmente se efectuou o **Estarreja-Alba** (2-0), já que em Espinho o **Lamas** somou os pontos regulamentares por falta de comparência do **Esmoriz**.

A actual classificação do torneio — Estarreja e Lamas, 13 pontos; Alba, 10; e Esmoriz, 7 — não é ainda, em definitivo, a tabela final, pois encontra-se ainda por resolver a questão do encontro **Esmoriz-Alba**, que motivou a aludida suspensão da prova.

Ao que sabemos, a Associação de Futebol de Aveiro vai mandar repetir o desafio, mas os albergarienses interporão recurso desta decisão para as entidades superiores.

Campeonato Nacional de Juniores

A última jornada da fase de apuramento proporcionou êxitos rotundos aos dois grupos aveirenses. No entanto, os campeões regionais (Recreio) não seguirão no torneio, pois, embora igualados com os matosinhenses ficaram relegados para o segundo posto, por possuirem pior *goal-average*. Já com a Sanjoanense, a questão não se encontra totalmente resolvida, uma vez que o grupo sanjoanino ficou empatado com o Vitória de Guimarães em pontos, no *goal average* total e no *goal average* parcial — havendo que se efectuar uma finalíssima para se apurar qual fará companhia à Académica, ao Futebol Clube do Porto e ao Leixões na *poule* final nortenha.

Resultado da jornada:

2.ª Série — Sanjoanense, 7 — Tirsense, 0 e Salgueiros, 0 — Vitória de Guimarães, 3. (Classificação: Sanjoanense e Vitória de Guimarães, 9 pontos; Salgueiros, 5; e Tirsense, 1).

3.ª Série: Viseu e Benfica, 1 — Recreio, 5 e Leixões, 3 — Maia, 1. (Cassificação: Leixões, 10 pontos; Recreio, 10; Maia, 4; Viseu e Benfica, 0).

A apresentação das Escolas de Infantis do Beira-Mar

De novo no bom caminho, os dirigentes do Beira-Mar resolveram acarinhar os jovens aveirenses que manifestem interesse e qualidades para praticar futebol.

O treinador Anselmo Pisa, auxiliado pelo futebolista Carlos Alberto Sarrazola, tem orientado proficientemente a iniciação de inúmeros rapazes, que têm acorrido regular e metòdicamente ao Estádio de Mário Duarte. A tarefa, cansativa e nem sempre bem compreendida, dará os frutos que todos ansiamos, desde que, como se impõe que assim seja, a obra tenha a necessária, a imprescindível continuidade.

No domingo, antecedendo o jogo com o Boavista, foram apresentados alguns dos componentes das Escolas de Infantis do Beira-Mar, em dois interessantes prélios, apitados ambos por Sarrazola.

O público gostou das exibições, e, de quando em vez, aplaudia lances vistosos e executados com inexcedível perfeição. Notou-se, sobretudo, que existem bastantes elementos aproveitáveis e que todos os futuros ases beiramarenses têm a preocupação de jogar com cabeça e para o conjunto.

Não evidenciamos, por isso, qualquer jogador. E limitamo-nos a registar uma breve resenha dos dois encontros de domingo.

Amarelo-Negros, 1 — Azuis-e-Brancos, 0

Amarelo-negros — Vaz Pinto; Pereira, Carlos Vieira e Freire; Perestrelo e José Manuel; Carlos Alberto, Santos, Eduardo, Virgílio (1) e Casqueira Pires.

Azuis-e-brancos — Artur Paiva; Christo, Amadeu e Luís António; Vinagre e Arménio; André, Oliveira, Coutinho, Melo e Guimarães.

Amarelo-Negros, 3 — Azuis, 2

Amarelo-negros — Vaz Pinto; Christo, Maia e Freire; Perestrelo (1) e Lopes Pereira; Carlos Alberto, (1) Adalberto, Fernando Jorge, Nelito (1) e Casqueira Pires.

Azuis — Agostinho; Manuel Martinho, Amadeu (Pinho) e Fernando Martinho; Viriato e Arménio; André, Cardoso, Cunha Costa (2), Oliveira (Balacó) e Pimenta.

HÓQUEI em PATINS

um torneio juvenil de hóquei em patins — cujo interesse é supérfluo enaltecer e relevar.

A competição está reservada a jovens dos 10 aos 16 anos, efectuando-se os jogos aos sábados à noite (antecedendo, sempre que possível, os desafios do Campeonato do Centro) e aos domingos de manhã.

As inscrições do torneio encerram no domingo, dia 12.

Torneio Infantil

Em consequência de trabalhos de beneficiação levados a efeito no Ringue do Parque, foi suspenso, por algum tempo, o Torneio Infantil a que temos vindo a referir-nos nestas colunas. Além dos encontros cujos resultados já aqui demos a conhecer, sòmente se efectuou mais a seguinte partida:

ESTRADA NOVA, 20 — ADRO, 0

Ao intervalo: 11-0.

Estrada Nova — *Matos, David Luís 6, Amadeu 3, Peres 6 e Barros 5.*

Adro — *Luís Filipe, Vicente Ferreira, Calito, Pires e Arroja.*

BASQUETEBOL

Aveiro assistiu, na manhã de domingo, às finais nortenhas do Campeonato Nacional da II Divisão, em que intervieram dois grupos da A. B. de Coimbra (ambos sairam vencedores, por coincidência) e dois grupos da A. B do Porto.

No primeiro encontro, SPORTING FIGUEIRENSE e BOAVISTA, últimos das respectivas subséries, decidiram qual dos dois descia à III Divisão. A ingrata posição coube aos axadrezados, que perderam por 30 - 37.

No outro desafio, SPORT CONIMBRICENSE e GUIFÕES — que haviam conquistado os postos cimeiros — discutiram sobre a qualificação para a final, com o apurado do jogo Algés - Queluz. A turma de Coimbra ganhou folgadamente: 55 - 33.

Sporting Figueirense, 37 - Boavista, 30

Sporting Figueirense — 14 cestas e 9 lances livres transformados em 20 tentados (45 %) — Carlos Neto, Jacques 5, Loureiro 5, Zeca 7, Monteiro 18, José Neto e Girão 2.

Boavista — 10 cestas e 10 lances livres transformados em 27 tentados (37 037 %) — Sousa, Leite, 1, Daniel 5, Garnacho 8, Toninho 7, Cardoso 7, Pereira e Mota 2.

Ao intervalo: 15 - 10. Partida fraca, com final emocionante. Arbitraram Narsindo Vagos e Manuel Bastos, de Aveiro.

Sport Conimbricense, 55 - Guifões, 33

Sport Conimbricence — 23 cestos e 9 lances livres transformados em 14 tentados (64 28 %) — Lebre, Aníbal 4, Luís Alberto 8, Té 14, Garcia 19, Vieira 10, Américo e Vale.

Guifões — 11 cestas e 11 lances livres transformados em 23 tentados — António Mendes, Alfredo 2, Joaquim Ferreira 5, Neves 3, Sousa 17, Matos 5, Silva e António Ferreira 1.

Ao intervalo: 31 - 17. O grupo guifonense desiludiu, tendo estado irreconhecível e infeliz a encestar, ao contrário dos sportistas, que denotaram melhor preparação e mais afinação a finalizar. Arbitraram André Silva e Américo Martins, de Lisboa.

Perda irreparável

Aveiro de um Pavilhão de Desportos. Não quis o Destino que esse sonho magnífico se concretizasse em seus dias, ceifando-lhe a preciosa vida, inesperada e inexoràvelmente. A ideia, contudo, aí ficou, e terá de ganhar a necessária consistência e a força precisa para se impor e para se realizar — para que, dentro em breve, em preito póstumo bem sentido, Aveiro possa manifestar ao Dr. José Clemente a sua indelével gratidão por mais este inestimável benefício.

O *Litoral* não pode deixar de sentir a falta do Dr. José Clemente, que, além do mais, foi um desportista íntegro e modelar e sempre devotou especial simpatia a este semanário — circunstância que torna mais profundo o nosso pesar.

Da minha janela...

Informam-nos de que o Recreio cortou relações desportivas com os matosinhenses, dada a forma como decorreu o jogo do Campo de Santana, no penúltimo domingo.

Esta atitude desgosta-nos profundamente. Por muita razão que lhes assista, os aguedenses não deviam, quanto a nós, chegar a este extremo — porque o Desporto mal compreendido traz sempre prejuízos para as colectividades. E os rapazes que agora principiam devem sempre ver nos seus dirigentes exemplos de sã camaradagem desportiva e nunca quesílias e malquerenças.

O Recreio de Águeda terá as suas razões, ponderosíssimas possìvelmente. Mas que, por causa de uma partida de juniores, se cortem relações entre duas colectividades afigura-se-nos exagerado. Quantas cenas idênticas às de Matosinhos se terão registado nos nossos campos?!

A seguirmos o caminho agora trilhado pelos aguedenses, achamos que temos de convir em que poucas colectividades do Distrito se entenderiam...

XADREZ DE NOTÍCIAS

concorrentes, avistam-se amanhã, sábado, com os directores do Atlético de Cucujães, da Escola Livre de Azeméis e da Sanjoanense.

Saiu ontem o primeiro número de O BEIRA-MAR, *órgão informativo do prestigioso Sport Clube Beira-Mar. E recebemos, recentemente, o número de Maio findo de* O SANGALHOS, *boletim mensal do Sangalhos Desporto Clube.*

Domingo, de tarde, efectua-se um interessante festival desportivo na vizinha vila de Ílhavo. O programa, que se inicia pelas 16 horas, engloba um jogo de basquetebol entre o Illiabum e o Belenenses e um encontro de hóquei em patins entre o Illiabum e o Galitos.

Haverá, também, patinagem artística pelas gentis atletas Céu Maria Pires e Maria Helena Colaço, do Belenenses.

As equipas de «moths» da Ovarense, do Clube Naval e do Sporting de Aveiro participam, de hoje a 13 do corrente, nas Regatas Henriquinas que se realizam em Faro, numa organização do Ginásio Clube Naval daquela cidade em que colabora a Comissão das Comemorações Henriquinas do Algarve.

Duas notícias de hóquei em patins: no sábado, em S. João da Madeira, a Selecção da Argentina, que obteve o terceiro lugar no último Campeonato do Mundo, derrotou por 3-1 o team *da Sanjoanense; vai ser construído um rinque de patinagem na Vila da Feira.*

O programa desportivo marcado para a pretérita sexta-feira, dia 3, no Rinque do Parque, pela Tertúlia Beiramarense, foi adiado, em virtude do falecimento do sr. Dr. José Abílio dos Santos Clemente, para ontem, à noite.

Referiremos, na próxima semana, o desenrolar das competições de futebol de salão, andebol de sete e basquetebol que opuseram as equipas do Café Gato Preto às turmas do Café Sol d'Ouro.

No II Circuito Ciclista da Vila da Feira, não participarão, ao contrário do que se previa, ciclistas do Benfica. Os encarnados foram substituídos pelos representantes do A'guias de Alpiarça na mencionada prova, que se realizará em 19 do corrente mês.

Duas prestigiosas colectividades do nosso Distrito — Beira-Mar e Oliveirense — vão reorganizar as respectivas secções de basquetebol, no intuito de regressarem à espectacular modalidade. Si non es vero...

Tendo-se gorado as negociações entre a Oliveirense e o Desportivo da Corunha para um jogo a efectuar hoje em Oliveira de Azeméis, deve exibir-se naquela vila a turma do Barreirense, que no domingo joga com o Futebol Clube do Porto, a contar para a Taça de Portugal. O desafio efectuar-se-á hoje ou na segunda-feira.

A Câmara Municipal mandou colocar umas novas bancadas de madeira (com a armação em «Dexion») no Rinque do Parque, em substituição das que anteriormente ali existiam e recentemente haviam sido retiradas, por não oferecerem garantias de segurança.

No domingo, em A'gueda, o Recreio jogará com o Salgueiros, num desafio particular de futebol. Pelos aguedenses jogarão, por deferência do Beira-Mar — caso os beiramarenses se não desloquem a Ovar, como está em estudo —, os futebolistas Sidónio, Brito e Dimas (ou Correia).

Na segunda-feira, 30 de Maio, um numeroso grupo de benfiquistas do vizinho lugar de Vilar, reuniu-se num animado jantar de confraternização, festejando a vitória do Benfica no Campeonato Nacional.

Resultados de encontros de futebol, entre grupos populares, no passado domingo: Sporting de Perrães, 11 — Sport Clube da Glória, 1; e Futebol Clube da Oliveirinha, 2 — Desportivo da Forca, 4.

MOTONÁUTICA

Hoje e amanhã, na cidade de Setúbal, realizam-se os Campeonatos de Portugal em Motonáutica, estando inscritos, para representar o Sporting de Aveiro, o desportista Carlos Mendes e seus filhos, Luís Filipe e Carlos Vicente, nas categorias de 22, 30 e 40 h p..

DESPORTOS

Secção dirigida por

António Leopoldo

FUTEBOL

JOGOS AMIGÁVEIS

No intuito de experimentar possíveis reforços para a sua turma principal, os dirigentes do Beira-Mar promoveram a visita a Aveiro do Boavista, no domingo transacto. O jogo, de que falamos em separado, não concitou grande interesse no público, pelo que, financeiramente, deu prejuízo não previsto (lembre-se que grande parte dos assistentes era constituída pelos sócios do Clube, que tiveram entrada livre).

Já na terça-feira, e embora tivesse sido exigido um bilhete especial à sua massa associativa, o Beira-Mar conseguiu atrair ao Estádio de Mário Duarte uma razoável assistência, que deve ter chegado amplamente para os encargos contraídos com a visita do Real Club Deportivo La Coruña. Oxalá assim tenha acontecido, para que possamos continuar a assistir em Aveiro a desafios particulares de interesse certo, pela categoria das colectividades que forem convidadas a visitar-nos.

BEIRA-MAR, 0 — BOAVISTA, 2

Sob a arbitragem do sr. Jorge Silva, auxiliado pelos srs. Eduardo Panão (bancada) e Rui Paula (peão), as equipas utilizaram:

BEIRA-MAR — Violas (Sidónio); Brito (Marçal), Liberal e Evaristo; Marçal (Amândio, ex-Chaves) e Hassane Aly (Laranjeira); Raimundo (Mota), Mota (N. N.), Calisto (N. N.), Correia (Miguel, do Belenenses) e Mota Veiga (Calisto).

BOAVISTA — Pais (Zeca); Franco, Eugénio e Ribeiro; Mário Campos e Honório; Ferreira, Porcell, Adriano, Artur (Perfeito, do Académico do Porto) e Vieira.

Antes do jogo principiar, foi guardado um minuto de silêncio em memória do Dr. José Abílio dos Santos Clemente.

Golos — Aos 47 m., FERREIRA, à boca das redes, entrou de cabeça à bola e aninhou-a nas balizas de Violas, concluindo um centro de Adriano, que derivara para extremo.

Aos 81 m., o Boavista consoli-

Continua na página 7

BEIRA-MAR, 2 — CORUNHA, 2

Sob arbitragem do sr. Edmundo de Carvalho, coadjuvado pelos srs. José Mota (bancada) e Eduardo Peixinho (peão), os grupos utilizaram os seguintes elementos:

BEIRA-MAR — Violas; Marçal, (Hassane Aly e Brito), Liberal e Evaristo; Sarrazola (Amândio) e Hassane Aly (Marçal); Raimundo, Mota, Calisto, Correia (Laranjeira) e Mota Veiga.

CORUNHA — Moncho (Rafa); Lariño, Ponte, (Sobrin) e Guillermo; Manin e G. Blanco (José António); Luís (Diaz), Diaz (Lamelo), Veloso, Aneiros, (G. Blanco) e Gangoso.

Golos — Aos 5 m., CORREIA colocou o Beira-Mar em vencedor, rematando de cabeça, sob centro de Mota Veiga, que burlara o *keeper* corunhês.

Aos 16 m., à boca das redes, LUÍS acorreu com oportunidade a concluir um remate cruzado de Gangoso, anichando a bola nas redes de Violas.

Aos 27 m., a marca passou para 1-2, num espectacular «frango» de Violas, que se adiantou demasiadamente e consentiu que a bola fosse às malhas, num remate desferido por MANIN de bastante longe.

Finalmente, aos 65 m., CALISTO estabeleceu a contagem derradeira, com um pontapé rente ao solo, aproveitando um ressalto do esférico, anteriormente jogado numa boa insistência de Mota Veiga.

A Direcção do Beira-Mar ofereceu ao Real Club Deportivo La Coruña um típico barco moliceiro, em comemoração da sua visita à cidade de Aveiro.

Antes do encontro, guardou-se um minuto de silêncio em memória do sau-

Continua na página 7

Campeonatos Nacionais

III Divisão

Concluiu-se no domingo a *poule* decisiva do Campeonato Nacional da III Divisão. O Feirense, campeão de Aveiro, esteve à beira de entrar automàticamente na II Divisão — mas a igualdade que consentiu em Penafiel, na jornada derradeira, permitiu que o Gil Vicente o igualasse em pontos e ficasse no primeiro posto, mercê dum melhor *goal-average* entre ambos. Os barcelenses regressam à II Divisão. E foi pena que os feirenses não pudessem desfazer o empate com que se atingiu o intervalo no decurso do segundo período, já que, então, os penafidelenses foram forçados a alinhar sòmente com oito elementos...

Resultados do dia: Gil Vicente, 8 — — Avintes, 0 e Penafiel, 2 — Feirense, 2.

Classificação final: Gil Vicente, 9 pontos; Feirense, 9; Penafiel, 4; e Avintes, 2.

Amanhã, inicia-se o torneio de competência, realizando-se os desafios FEIRENSE — TORREENSE e VILA-REAL — — CERNACHE.

Hóquei em Patins

Campeonato do Centro

Com jogos em Coimbra, Minas da Panasqueira e Termas de S. Pedro do Sul, começou a disputar-se mais um Campeonato Regional da Associação de Patinagem do Centro.

Nas partidas da jornada inaugural — iniciada no pretérito sábado e concluída ontem à noite, por ter sido antecipado o jogo Termas-Galitos, que fora anunciado para a tarde de hoje — verificaram-se estes desfechos:

Sport, 2 - Sampedrense, 2
Minas, 6 - Académica, 3

O resultado do outro encontro indicá-lo-emos no próximo número, pois o jogo efectuou-se já depois de ter sido expedido o número desta semana do *Litoral*.

A competição prossegue amanhã, sábado, com os seguintes desafios: Académica-Termas, em Coimbra; Sampedrense-Minas, em S. Pedro do Sul; e Galitos-Sport, em Aveiro.

Torneio Juvenil do Galitos

Com o objectivo de forjar novos hoquistas, o Clube dos Galitos vai promover, com início ainda no corrente mês,

Continua na página 7

Luto no Desporto Aveirense

PERDA IRREPARÁVEL

COLHEMOS uma dolorosa impressão de pesar, quando, na noite da passada sexta-feira, tomámos conhecimento da morte, ocorrida em Lisboa, do Dr. José Abílio dos Santos Clemente. O infausto acontecimento constitui perda de grande vulto, irreparável mesmo, no Desporto Aveirense, que ficou mergulhado em profundo luto.

Antigo praticante, o Dr. José Clemente distinguiu-se sobretudo pelas suas qualidades de abalizado e probo mentor desportivo e de devotado, dinâmico e operoso dirigente, que amplamente prestigiou as agremiações onde desinteressada e sacrificadamente serviu o Desporto.

A Associação Académica de Santarém, o Clube dos Galitos, a Associação de Andebol de Aveiro, a Comissão Distrital dos Árbitros de Futebol de Aveiro e — sobremaneira — o Sporting Clube de Aveiro (colectividade a que deu vida e fez renascer para honra da cidade) são marcos que, de modo imperecível, assinalarão a passagem do saudoso desportista.

Nos últimos tempos, o Dr. José Clemente — que foi grande amigo do *Litoral*, a quem concedeu a sua última entrevista — vivia para um grande sonho, numa dávida total, completa: a edificação em

Continua na página 7

O saudoso Dr. José Clemente, na sede do Sporting de Aveiro, quando da última visita à cidade do Director Geral dos Desportos

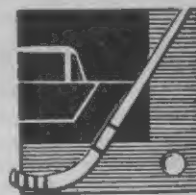
Da minha janela...

Por um triz, como é vulgar dizer-se, que o Feirense não se alcandorou à II Divisão do Campeonato Nacional de Futebol, compensando Aveiro da perda de um prestigioso membro (o Espinho).

Agora, os feirenses têm de se sujeitar aos jogos de competência, onde a sua tarefa para subir será mais difícil e improvável, certamente. Contudo, nada se encontra irremediàvelmente perdido, e pode bem acontecer que o «milagre» se verifique...

1 *Em ambiente quase restricto aos seus filiados, reuniu-se recentemente a Comissão Distrital de Juízes, Marcadores e Cronometristas de Basquetebol.*

Ao que parece, tratou-se de uma amistosa reunião, em que se realçou o bom entendimento de dirigentes e dirigidos, e, ao que julgamos saber, fizeram-se afirmações de fé nos destinos dos servidores da modalidade. Serviu de areópago um restaurante aveirense.

Foi sòmente pena que tão bela harmonia não tenha sido devidamente relevada pela Imprensa — a quem nada se comunicou sobre o assunto, tudo se desenrolando num silêncio que, mesmo, levado à conta de modéstia, não cremos que seja de aceitar. Bem sabemos que a festa era íntima. Mas, insistimos: ao público interessa conhecer determinados passos da vida dos organismos desportivos, e, no decorrente caso, o lapso ou olvido não será dos fàcilmente perdoáveis...

Como ponto alto de consagração, todos os árbitros foram distinguidos com medalhas de «abnegação» e «mérito», à excepção de um deles, que foi apenas medalhado pela sua abnegação

Saibamos todos, portanto, que os nossos árbitros de basquetebol não são tão maus como os pintam determinados indivíduos, apostados em reconhecer só abnegação *onde existe, também, muito* mérito!...

Esta terá sido a lição que os dirigentes pretenderam dar. O resto, o mal que se possa dizer, não conta... até porque de más línguas anda o mundo cheio!!! ..

Mas nós, desta nossa janela, cá ficamos, como sempre, à espera de que os clubes e o público saibam compreender a abnegada missão dos árbitros aveirenses de basquetebol, mesmo que para tal haja que cerrar-se os olhos para não ver uma ou outra atitude digna de censura áspera...

2 A turma de juniores do Recreio de Águeda, campeã distrital de futebol, não foi feliz no torneio máximo, ficando pelo caminho logo na fase preliminar, quando tudo fazia prever a sua passagem à fase final.

Perdendo, em confronto com o Leixões, apenas pela diferença de um *goal*, os jovens aguedenses viram-se prematuramente arredados duma prova em que podiam fazer um brilharete...

Continua na página 7

COLUMBOFILIA

O Pombal Militar de Lisboa soltou pombos em Aveiro

por **António Ferreira Alves**

No passado dia 27 de Maio findo, alguns cestos de formato peculiar atestavam a presença, na estação da C. P. de Aveiro, dos pombos correios do pombal militar de Lisboa — que vieram aqui acompanhados pelo Sargento Prazeres, do Batalhão de Telegrafistas aquartelado na capital.

A largada efectuou-se cerca das 11 horas, e logo todos os presentes tiveram ensejo de verificar que se tratava, na verdade, de puros e bem adestrados exemplares, habilitadíssimos para a tarefa a que são destinados. Musculosos, de linhas elegantes, evidenciando a boa estirpe a que pertencem, elevaram-se nuns escassos segundos e tomaram o rumo das terras do Sul com surpreendente facilidade — depois de se orientarem num lapso de tempo que imediatamente nos convenceu acerca da excelência dos métodos de treino praticados no pombal militar.

Soubemos, depois, que esses métodos diferem consideràvelmente dos utilizados pela maioria dos columbófilos amadores, caracterizando-se pelo emprego do contra-relógio individual. Assim se obtem, dentro duma escolha mais criteriosa e detalhada, um conceito seguro dos méritos de cada pombo — que viaja sem cacifos nem fêmeas a aguçarem-lhe o apetite do regresso. Guia-o apenas, neste caso, a amizade ao pombal-lar.

Ficámos na crença de que, se o sr. Comandante do Batalhão de Telegrafistas resolvesse separar 30 ou 40 machos, os alimentasse e treinasse para desporto (pelo processo do «viuvez», por exemplo), e decidisse concursar por qualquer Sociedade de Lisboa, prontamente se candidataria aos prémios mais cotados, dada a alta qualidade e o soberbo desenvolvimento da matéria prima de que dispõe.

São da nossa opinião, com certeza, todos os leitores que tiveram a feliz oportunidade de assistir a esta largada admirável...

Xadrez de Notícias

Como resultado de incidentes ocorridos em Matosinhos, no decurso do último jogo de juniores Leixões-Recreio, os dirigentes do grupo de Águeda cortaram relações com a conhecida Colectividade matosinhense.

Para as provas selectivas com vista ao apuramento dos representantes de Portugal nas competições do Campeonato do Mundo e nos Jogos Olímpicos, que se efectuam em Lisboa, a Associação de Ciclismo de Aveiro enviará à capital Laurentino Mendes e João Gomes (ambos da Ovarense), Fernando Cerneira (da Oliveirense) e Américo Castanheira (do Sangalhos) — que obtiveram os melhores resultados finais no apuramento regional.

O Atlético Clube de Cucujães pretende filiar-se na Associação de Andebol de Aveiro. Os dirigentes desta entidade, com o propósito — já manifestado — de fazer disputar ainda esta época o Campeonato Distrital com maior número de

Continua na página 7

Litoral

Aveiro, 10 de Junho de 1960

Ano Sexto • Número 294

A V E N Ç A

Ex.mo Sr.

João Sarabando